

Evento: XVIII Jornada de Extensão

EDUCAÇÃO INFANTIL E SAÚDE: UMA ANÁLISE INTERDISCIPLINAR¹ **EDUCATION CHILDLIKE AND CHEERS : AN ANALYZES** **INTERDISCIPLINAY**

Caroline Sampaio Corrêa², Sabrina Dos Santos Wildner³, Carine Meggolaro⁴, Iasmine Barella⁵, Deisieles Dos Santos Rolim⁶

¹ PROJETO DE EXTENSÃO - ARTIGO TRABALHO INFANTIL E SAÚDE: UMA ANÁLISE INTERDISCIPLINAR

² aluna graduação psicologia UNIJUI

³ aluna graduação, nutrição UNIJUI

⁴ aluna graduação, enfermagem UNIJUI

⁵ aluna graduação, fisioterapia UNIJUI

⁶ aluna graduação, enfermagem UNIJUI

introdução

O Projeto Interdisciplinar de Extensão “Atenção à Saúde da Criança” foi realizado em uma Escola Municipal de Educação Infantil, na cidade de Ijuí – RS, pelas alunas dos cursos de Enfermagem, Fisioterapia, Psicologia e Nutrição da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - UNIJUI. A rede de ensino localiza-se em um bairro carente da cidade, trata-se assim de um espaço em que as crianças se encontram com a saúde vulnerável.

A escola de educação infantil, atende em período parcial e integral, turmas do: maternal, berçário e pré, as crianças são bem cuidadas e aprendem desde cedo a forma correta de protegerem-se das contaminações do dia a dia. A higienização das mãos é considerada a ação isolada mais importante no controle de infecções, entretanto buscamos aqui abordar outros temas que também são vinculados a saúde. Como: higiene bucal, bons hábitos alimentares e a prática de atividade física. Assim montando uma estrutura sólida e diversificada, para que os estudantes dessa localização possam ter uma saúde de mais qualidade.

Objetivo

Realizar um trabalho interdisciplinar, prestando serviços para a melhoria de condições de vida, saúde e bem-estar das crianças, mantendo a promoção à saúde na Educação Infantil.

Metodologia

Foram realizadas ações de desenvolvimento e promoção da saúde na infância para minimizar os números de estressores aos quais as famílias são expostas. Dessa forma, efetuou-se atividades, como higienização das mãos e degustação de frutas variadas; atividades físicas e escovação dos dentes; explicação dos conceitos e práticas das mesmas.

A falta de higienização nas mãos gera problemas quando germes se acumulam em grande quantidade e são levados à boca e olhos. Para prevenir doenças graves, foi ensinado às crianças a ter hábitos de higiene, como lavar as mãos.

A alimentação escolar requer consciência e responsabilidade e, para atender esses requisitos básicos, a escola deve fornecer uma alimentação adequada sobre o ponto de vista nutricional, higiênico e sanitário. A partir disso, foram realizadas atividades com as crianças em relação aos

Evento: XVIII Jornada de Extensão

alimentos expostos, como frutas. Após a alimentação, escovar os dentes é de suma importância, evitando assim caries, tartaros e o mal hálito. .

As práticas de atividades físicas na infância, além de serem recebidas como forma de lazer, também auxiliam no desenvolvimento mental e físico. Uma criança ativa tem um grande fator de proteção contra inúmeras doenças crônicas que, atualmente, vem afetando a saúde pública. No ambiente escolar, a brincadeira é o meio mais próximo que se encontra de uma atividade, entretanto, essas brincadeiras devem atribuir um sentido, de tal forma que seja significativa para o progresso do organismo do sujeito.

Resultados

O trabalho interdisciplinar, realizado neste primeiro trimestre de 2017, na escola de Educação Infantil, na cidade de Ijuí - RS, visou ao atendimento integrado, que foi ofertado por meio do Serviço de Promoção à Saúde. A interdisciplinaridade oferece uma nova postura diante do conhecimento, uma mudança de atitude em busca do ser como pessoa integral, visa a garantia da construção de um conhecimento globalizante, rompendo com os limites.

tratando do tema alimentação saudável, foi realizada uma atividade a partir da pergunta "Qual seu alimento favorito?". Como resultado, verificou-se que algumas crianças ainda preferem salgadinhos, refrigerantes, biscoitos recheados, entre outras guloseimas. Isso está muito longe de representar uma alimentação saudável e, entre um lanche e outro, a criança pode estar dando um passo rumo à obesidade. Por isso, as escolas têm um papel fundamental na saúde da criança, cabendo-lhe proporcionar uma alimentação saudável rica em proteínas, carboidratos, vitaminas e fibras. Faz-se necessário que os cardápios existam nas unidades de ensino e sejam elaborados por um profissional formado em Nutrição, que conheça os nutrientes e suas funções no organismo, atendendo, assim, ao especificado em lei. Para modificar os hábitos alimentares incorretos dos alunos, pode-se trabalhar a importância dos alimentos, conscientizando-os de que nem sempre o que é atraente e aparentemente mais "gostoso" é o que faz bem à saúde. Normalmente, as crianças não gostam de comer frutas, pensando nisso, foi elaborada uma atividade com a turma do Pré-escola pela degustação de frutas variadas, vendando os olhos das crianças e dando uma fruta para provar. Após, foram questionadas se gostaram da fruta e se sabiam qual era; depois de tirada as vendas foi debatida a prática.

A manutenção de uma alimentação saudável é importante desde a infância, justamente por formar melhores hábitos alimentares. Os familiares e a escola são muito importantes nessa etapa, pois, por meio deles, a criança passa a conhecer os alimentos. Uma alimentação correta e equilibrada busca suprir as necessidades de nutrientes que o organismo precisa para ter uma boa condição de saúde. A Resolução nº 26, de 17 de junho de 2013, dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar aos alunos da educação básica no âmbito do Programa Nacional de Alimentação Escolar - PNAE. Um dos componentes que auxilia no crescimento saudável da criança além da alimentação é a prática física.

A abordagem utilizada no projeto para a inserção da atividade física como algo que estimule as crianças a praticarem fora do meio escolar foi em formato de brincadeiras, jogos e cantigas. Por serem alunos de faixa-etária muito pequena, é muito importante que recebam todas as propostas de trabalho da saúde de forma lúdica para que possam aprender. As brincadeiras e jogos foram

Evento: XVIII Jornada de Extensão

em formato cooperativo e não competitivo. Optou-se por este meio de abordagem pelo fato de os alunos adquirirem outros hábitos fora escola. Foi trabalhado alguns aspectos, como respeitar ao próximo, trabalhar em grupo e criar vínculos. Neste período escolar, é nestas atividades que pode ser observado algum mau desenvolvimento físico ou mental. Para os alunos conseguirem fazer as atividades sozinhos, devem, primeiramente, passar pelo auxílio de um mediador. Com a Iniciação do Projeto Atenção à Saúde da Criança (PASC) no ambiente escolar, os alunos passaram a realizar estas atividades com o grupo de bolsistas e voluntárias. A prática mais aprovada pelos alunos foi a “hora da música”. Foram ofertadas às crianças cantigas que trariam um significado para elas, além disto buscamos trazer musicas que trabalhassem o corpo e seus movimentos.

Tabela 1: Atividades propostas

Atividade	Objetivo	Modo aplicado	Matérias
Rodas de música e dança	Trabalhar o movimento corporal do aluno e uma escuta, sob identificação de sons.	Rodas de cantigas livres e levadas pelas participantes do projeto	Instrumentos musicais
Circuito: saltar em um e dois pés, caminhar e correr, agachar etc.	Verificar se o estudante possui alguma dificuldade nestas atividades, aplicar métodos de correção das atividades não efetuadas.	Elaborar um circuito onde o sujeito se movimente em diversos meios, pulando, correndo, caminhando, agachando-se etc.	Pula-pula, escadas, cordas, espaço amplo (a escola possui brinquedos que podem ser usados em parte do circuito, como, escorregador e cama elástica)
Alongamentos	Esquentar o corpo e mexer com a musculatura, de tal maneira com que as crianças não se machuquem.	Roda ou frente a frente, de tal maneira com que a cópia da atividade seja necessária para ela ser cristalizada na mente.	Espaço amplo
Brincadeiras livres em grupo	Aprimorar a relação entre os alunos, fazendo-os com que interajam um com os outros, recebendo e transmitindo novos saberes	Brincadeira livre, com acompanhamento das voluntárias do projeto Saúde da criança	Brinquedos variados que sejam significativos para um trabalho grupal.

Fonte: Bolsistas do Projeto Atenção à Saúde da Criança (PASC), da UNIJUI, 2017

A atividade de lavagem das mãos visou ensinar as crianças a importância da higienização antes e após as refeições. A higiene das mãos é a medida mais econômica e simples na prevenção de doenças, e deve ser realizada com técnica adequada, conforme recomendação da Anvisa.

Quando lavar as mãos ?

- quando vêm da rua e chegam à creche ou pré-escola;

Evento: XVIII Jornada de Extensão

- antes e depois das refeições;
- antes de atividades de culinária;
- antes de alimentar-se;
- depois de usar o sanitário;
- depois de brincar com areia, tinta etc.;
- após limpar o nariz.

Dentre as técnicas de higienização, escovar os dentes é um hábito que deve ser adquirido desde a infância, pois é tão importante quanto tomar banho, passar cremes ou ter uma alimentação saudável. A escovação deve ser um momento de bem-estar e saúde. Mas, para se ter um bom resultado de higiene bucal, deve-se seguir tais procedimentos:

- Escovar os dentes ao acordar, após as refeições e antes de dormir;
- Escovar os dentes, em média, por dois minutos;
- Colocar uma pequena quantidade de pasta de dente na escova;
- Nos dentes da frente, fazer movimentos suaves e curtos, das gengivas até as pontas dos dentes;
- Nos dentes posteriores e região interna da arcada dentária, fazer movimentos circulares com a escova;
- Não esquecer das superfícies de mastigação;
- Escovar a língua;
- Lavar as cerdas da escova em água corrente, guardando-a em seguida;
- Passar o fio dental entre todos os dentes, e nas laterais.

Obs : Trocar a escova de dente a cada três meses, ou quando suas cerdas se apresentarem desgastadas.

A saúde da criança da Educação Infantil, no ambiente escolar, deve ser acompanhada constantemente. Além de ensinar aos alunos práticas de alimentação saudável, higiene correta e atividades de lazer em formato físico, teve como principal objetivo fazer com que eles transmitam para seu meio tudo que aprendem, mudando assim, desde cedo, o seu ambiente de convívio e facilitando uma adaptação de melhor qualidade dessas práticas, que são essenciais para que o sujeito cresça, e se desenvolva bem.

Considerações finais

A interdisciplinaridade na escola vem a complementar as disciplinas com uma visão de totalidade, em que as crianças possam perceber que o mundo em que estão inseridas é composto de vários fatores e que a soma de todos formam uma complexidade.

Trabalhar em grupo possibilitou conhecimento, interação com os colegas e repassar o que se sabe para as crianças, tendo o ensino voltado para compreensão do mundo que os cerca.

Evento: XVIII Jornada de Extensão

Referências

ANVISA. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Ministério da Saúde. **Higienização das mãos em serviços de saúde**. Brasília (Brasil): ANVISA/MS; 2007.

_____. **Manual de segurança do paciente** - Higienização das mãos em serviços de saúde. Brasília: ANVISA/MS, 2008. Disponível em: <http://www.anvisa.gov.br/hotsite/higienizacao_maos/manual_integra.pdf>. Acesso em: 10 jun. 2017.

BRASIL. **Resolução nº 26**, de 17 de junho de 2013. Dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar aos alunos da educação básica no âmbito do Programa Nacional de Alimentação Escolar - PNAE. Disponível em: <https://www.fnde.gov.br/fndelegis/action/UrlPublicasAction.php?acao=abrirAtoPublico&sgl_tipo=RES&num_ato=00000026&seq_ato=000&vlr_ano=2013&sgl_orgao=FNDE/MEC>. Acesso em: 10 jun. 2017.

CONCEIÇÃO, José Augusto Nigro. **Saúde escolar: a criança, a vida e a escola**. São Paulo: Sarvier, 1994.

GOUVEIA, E.L.C. (Org.). **Nutrição saúde & comunidade**. 2. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 1999.

MARCONDES, M. A.; NINA, V. C. L. **Ministério da Saúde e da educação: guia de sugestões de atividades semana da saúde na escola**. 2014. Disponível em: <http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/documentos/guia_semana_saude_escola_2014.pdf>. Acesso em: 10 jun. 2017.

PASSOS, E. et al. **Da alimentação saudável nas escolas**. Brasília, a. 43, n. 170, abr./jun. 2006.